



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
AUDITORIA INTERNA

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA – RAINT EXERCÍCIO DE 2018

ARACAJU/SE FEVEREIRO, 2019.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
AUDITORIA INTERNA

EXERCÍCIO:
2018

ASSUNTO:
Relatório Anual das Atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna do IFS, concernentes ao Exercício de 2018.

TIPO DE AUDITORIA:
Acompanhamento

ENTIDADE:
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe - IFS

GESTÃO:
26423

UNIDADES GESTORAS (UGs):
Reitoria - 158134
Câmpus Aracaju - 158393
Câmpus Estância - 152426
Câmpus N.Sra. da Glória - 152420
Câmpus Itabaiana - 152430
Câmpus Lagarto - 158394
Câmpus Poço Redondo - 154626
Câmpus Propriá - 154681
Câmpus São Cristóvão - 158392
Câmpus N.Sra. do Socorro - 154680
Câmpus Tobias Barreto - 154679



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
AUDITORIA INTERNA

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS.....	4
LISTA DE FIGURAS	5
1 – INTRODUÇÃO	6
2 – DA AUDITORIA INTERNA.....	7
2.1 – Composição da Auditoria Interna.....	7
3 – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	8
3.1 – Descrições dos trabalhos de auditoria previstos no PAINT: realizados, não concluídos e não realizados.....	8
3.2 – Trabalhos de Auditoria Interna realizados sem previsão no PAINT	16
3.3 – Recomendações emitidas, implementadas, baixadas, vincendas e não implementadas pela AUDINT no exercício.....	16
3.4 – Fatos relevantes que impactaram a Auditoria Interna.....	19
3.4.1 – Quanto aos recursos humanos da Unidade de Auditoria Interna	19
3.4.2 – Quanto à organização da Unidade de Auditoria Interna	20
3.4.3 – Quanto à realização das auditorias	20
3.5 – Ações de Capacitação Realizadas	21
3.6 – Análise consolidada acerca do nível de maturação dos processos de governança, de gerenciamento de risco e de controles internos do IFS	24
3.7 – Benefícios decorrentes da atuação da Audint.....	27
3.8 – Resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade - PGMQ.....	29
4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
ANEXO I – EXECUÇÃO DAS AÇÕES PLANEJADAS CONFORME O PAINT/2018.....	33
ANEXO II – BENEFÍCIOS NÃO FINANCEIROS DO EXERCÍCIO.	35



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
AUDITORIA INTERNA

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01 – COMPOSIÇÃO FUNCIONAL DA AUDITORIA INTERNA DO IFS.....	7
QUADRO 02 – STATUS DAS ATIVIDADES DA AUDINT PLANEJADAS PARA 2018.....	9
QUADRO 03 – AFASTAMENTOS LEGAIS DOS SERVIDORES DA AUDINT EM 2018.....	11
QUADRO 04 – RELATÓRIOS DE AUDITORIA PRODUZIDOS EM 2018.	12
QUADRO 05 – LISTA DOS BOLETINS AUDITORIA COMPARTILHA ENVIADOS EM 2018.	13
QUADRO 06 – LISTA DOS RELATÓRIOS GERENCIAIS DE MONITORAMENTO ENVIADOS EM 2018.....	13
QUADRO 07 – SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DA CGU DESTINADAS AO IFS EM 2018.	14
QUADRO 08 – SITUAÇÃO DAS DETERMINAÇÕES DO TCU DESTINADAS AO IFS EM 2018.....	14
QUADRO 09 – DESPACHOS ELABORADOS PELA AUDINT EM 2018.	15
QUADRO 10 – DESCRIÇÃO DOS TIPOS DE AÇÕES REALIZADAS SEM PREVISÃO NO PAINT/2018.....	16
QUADRO 11 – QUANTITATIVO DE RECOMENDAÇÕES DE 2018 COM STATUS DE ATENDIDAS, VINCENDAS E NÃO IMPLEMENTADAS.	17
QUADRO 12 – QUANTITATIVO DE AÇÕES FINALIZADAS PELA ASSUNÇÃO DE RISCOS PELA GESTÃO.....	17
QUADRO 13 – INFORMAÇÕES SOBRE OS PRAZOS DE RESPOSTAS AOS RELATÓRIOS E NOTAS DE AUDITORIA DE 2018.	18
QUADRO 14 – CAPACITAÇÕES PRESENCIAIS REALIZADAS EM 2018.	21
QUADRO 15 – CAPACITAÇÕES A DISTÂNCIA REALIZADAS EM 2018.	22
QUADRO 16 – AÇÕES PROMOVIDAS PARA O FORTALECIMENTO DOS CONTROLES INTERNOS DO IFS.	26
QUADRO 17 – BENEFÍCIOS FINANCEIROS DECORRENTES DOS TRABALHOS DA AUDINT EM 2018.	27
QUADRO 18 – RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS DOS GESTORES.	30
QUADRO 19 – FEEDBACK DOS GESTORES QUANTO ÀS AÇÕES DE AUDITORIA.	30



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
AUDITORIA INTERNA

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01 - QUANTITATIVO DE AÇÕES PLANEJADAS VERSUS AÇÕES CONCLUÍDAS E EM ANDAMENTO, POR MÊS.	11
FIGURA 02 – STATUS DAS RECOMENDAÇÕES EM 2018	18

1 – INTRODUÇÃO

O presente Relatório tem por objetivo apresentar as atividades executadas pela Auditoria Interna (Audint) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS, conforme as ações previstas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT/2018) e as atividades não planejadas, mas que exigiram atuação direta da Audint.

Este documento foi elaborado em cumprimento as exigências legais, conforme Instrução Normativa do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, IN/MTCGU nº 9, de 9 de outubro de 2018, que normatiza a elaboração e acompanhamento da execução do Relatório Anual de Auditoria Interna (RAIN) e arts. 19, inciso IX c/c 20, inciso II do Regimento Interno da Auditoria Interna do IFS.

Nos tópicos seguintes será apresentada a estrutura organizacional e a composição da Auditoria Interna, a descrição das ações de auditoria realizadas durante o Exercício de 2018, bem como as que deixaram de ser desenvolvidas, a análise acerca do nível de maturação da gestão de risco no IFS e dos controles internos administrativos, os fatos relevantes que impactaram a Auditoria Interna, descrição das ações de capacitação realizadas ao longo do ano de 2018, o registro da quantidade de recomendações emitidas e implementadas no Exercício e a descrição dos benefícios decorrentes da atuação da Unidade de Auditoria.

2 – DA AUDITORIA INTERNA

A Unidade de Auditoria Interna do IFS é órgão sistêmico, subordinada funcionalmente ao Conselho Superior do IFS e vinculada administrativamente à Reitoria. Tem como finalidades básicas, fortalecer a Gestão, racionalizar as ações de controle e prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, bem como desenvolver ações preventivas para a garantia da legalidade, da moralidade e da probidade dos atos da administração do Instituto.

Sua atuação é regida pelo Regimento Interno da Auditoria Interna, aprovado pela Resolução nº 29/2015 - Conselho Superior, de 27 de fevereiro de 2015, bem como pela Instrução Normativa CGU nº 03, de 09 de junho de 2017, que aprovou do Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, Decreto Federal nº 3.591, de 6 de setembro de 2000 e demais normas e procedimentos aplicáveis à Administração Pública Federal e, no que couber, às normas oriundas de organismos internacionais.

2.1 – Composição da Auditoria Interna

A Estrutura Organizacional da Audint é composta pela Chefia da Auditoria, por três coordenadorias, (1) de Administração e Planejamento, (2) de Execução das Ações de Controle e (3) de Acompanhamento das Ações de Controle, pela Equipe Técnica e pela Equipe de Apoio, conforme art. 7º do seu Regimento Interno.

Ressalta-se que durante o Exercício de 2018 ocorreram mudanças que impactaram na composição da Auditoria Interna do IFS, como designação de servidora para compor a Equipe de Apoio (no período de 29/01 a 30/11/2018) e redistribuição e nomeação de Auditores, conforme detalhado no [item 3.4](#) deste Relatório, fechando ano de 2018 com a seguinte composição:

Quadro 01 – Composição Funcional da Auditoria Interna do IFS.

Estrutura Organizacional	Nome do Servidor	Lotação / Atuação	Cargo	Formação	Documento
Chefia da Auditoria	Giulliano Santana Silva do Amaral	Reitoria	Auditor	Direito e Administração	Portaria nº 3017 de 25/10/2016
Coordenadoria de Administração e Planejamento	Helanne Cristianne da Cunha Pontes	Reitoria	Auditor	Ciências Contábeis	Portaria nº 3500 de 17/11/2017
Coordenadoria de Execução das Ações de Controle	Rosangela de Moraes	Reitoria	Auditor	Direito e Ciências Sociais	Portaria nº 3501 de 17/11/2017
Coordenadoria de Acompanhamento das Ações de Controle	William de Jesus Santos	Reitoria	Auditor	Direito	Portaria nº 2042 de 23/07/2015
Equipe Técnica	Ivan Carlos de Souza	Reitoria	Auditor	Ciências Contábeis	Portaria nº 1618 de 06/06/2018
Equipe Técnica	Raquel da Silva Oliveira Estácio	Reitoria	Auditor	Ciências Contábeis	-

Fonte: Elaborado pela Audint/IFS.

Cumprе ressaltar que outros dois auditores internos, Maria Alvina de Araújo Gomes e Fernando Augusto de Jesus Batista, encontram-se afastados da Auditoria Interna. A auditora Maria

Alvina assumiu a função de Chefe de Departamento de Gestão de Riscos (DGR), conforme Portaria nº 2789/2016 e o auditor Fernando Augusto encontra-se afastado para participar de Programa de Pós-Graduação stricto sensu, conforme Portaria nº 1175/2018.

3 – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste tópico serão apresentados os resultados dos trabalhos da Audint, organizados de forma a atender a estrutura mínima prevista no art. 17 da Instrução Normativa nº 9/2018, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, contendo relatos das atividades executadas durante o exercício de 2018 de acordo com o PAIN/2018, bem como os trabalhos executados que não foram planejados e os não executados.

Também serão apresentados os resultados dos monitoramentos realizados, os fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente, as ações de capacitação realizadas, o nível de maturação da gestão de risco no IFS e dos controles internos dos setores avaliados pela Audint.

Por fim, serão descritos os benefícios financeiros e não financeiros decorrentes da atuação da Audint e os resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade - PGMQ.

3.1 – Descrições dos trabalhos de auditoria previstos no PAIN: realizados, não concluídos e não realizados.

As ações de controle executadas em 2018 foram norteadas pelo Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAIN/2018), elaborado em conformidade com as normas editadas pela Secretaria Federal de Controle Interno do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (MTCGU), especialmente a IN/CGU nº 24/2015.

Conforme PAIN/2018, em seu Apêndice VI (ações planejadas para serem executadas no exercício de 2018) e Apêndice VII (ações de desenvolvimento institucional e capacitações previstas para o fortalecimento das atividades da auditoria interna na entidade) foram previstas 26 atividades (entre ações de auditoria, capacitações, monitoramentos, atividades administrativas da Audint, confecção de relatórios gerenciais e documentos da Audint, assessoramentos à Gestão e acompanhamento das demandas dos órgãos de controle) para serem executadas no exercício corrente.

Ressalta-se que no Apêndice IV do PAIN/2018, onde são descritas as ações a serem realizadas em cada mês do exercício (incluindo as de caráter contínuo), foram previstas a realização de 5 ações de auditoria, 60 monitoramentos de Relatórios e Notas de Auditoria, 13 capacitações, 12 atividades administrativas, 42 atividades de confecção de relatórios gerenciais e documentos da Audint, 12 atividades de Assessoramento à Gestão e 12 atividades de acompanhamento às demandas dos órgãos de controle (TCU e CGU), totalizando 156 ações.

O quadro a seguir demonstra, de forma sintética, as atividades previstas no PAIN/2018, bem como a situação de cada uma quanto à sua realização durante o Exercício.

Quadro 02 – Status das atividades da Audint planejadas para 2018.

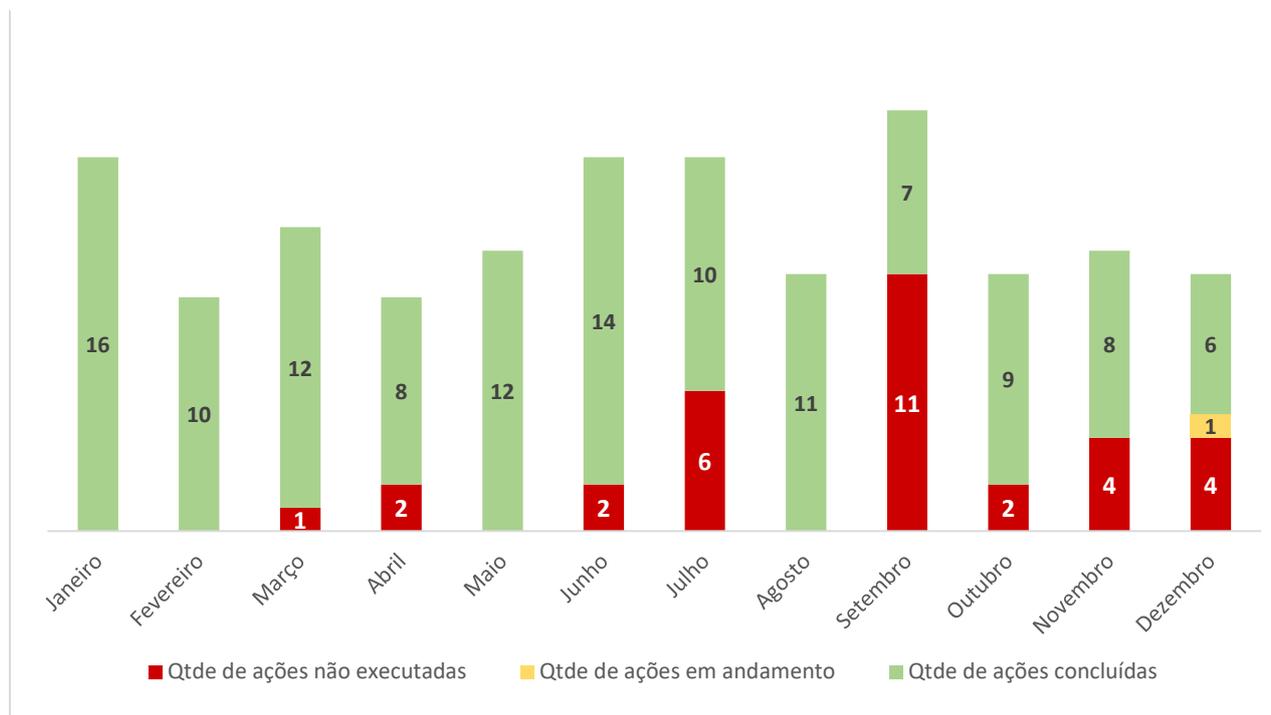
Nome da Atividade	Tipo de Atividade	Status da Atividade	Justificativa
Elaboração do RAIN/2017	Ação Administrativa / Interna	Realizada	-
Elaboração do PAINT/2019	Ação Administrativa / Interna	Realizada	-
Elaboração do Projeto de Auditoria Baseada no Risco – ABR - 2018	Ação Administrativa / Interna	Realizada	-
Elaboração do Parecer da Unidade de Auditoria Processo de Prestação de Contas Anual – Exercício/2017	Ação Administrativa / Interna	Realizada	-
Confecção do Auditoria Compartilha	Ação Administrativa / Interna	Realizada	-
Confecção do Relatório Gerencial de Monitoramento	Ação Administrativa / Interna	Realizada	-
Confecção do Relatório Mensal de Execução do PAINT	Ação Administrativa / Interna	Realizada	-
Atualização de Regimento e Manual de Auditoria Interna	Ação Administrativa / Interna	Não realizada	Ação não realizada devido à indisponibilidade de horas resultante das ausências legais de auditores no período.
Subsidiar a elaboração do Relatório de Gestão/Exercício 2017	Assessoramento	Realizada	-
Acompanhamento do cumprimento das Orientações, Recomendações e Determinações da CGU e TCU	Assessoramento	Realizada	-
Realização do Monitoramento das Recomendações da Auditoria Interna (1º monitoramento)	Monitoramento	Realizada	-
Realização do Monitoramento das Recomendações da Auditoria Interna (2º monitoramento)	Monitoramento	Não realizada	
Concessão de Progressão por Capacitação dos Técnicos Administrativos	Ação de Auditoria	Realizada	-
Avaliação das Concessões de Diárias e Passagens	Ação de Auditoria	Realizada	-
Avaliação dos Controles Internos Administrativos (ACIA) no processo de Concessão de Diárias e Passagens	Ação de Auditoria	Realizada	-
Avaliação da Execução Contratual de Obras e Serviços de Engenharia.	Ação de Auditoria	Não concluída	Ação foi iniciada, contudo, não foi finalizada dentro do período previsto no PAINT.
Avaliação da Política de Gestão de Riscos do IFS	Ação de Auditoria	Realizada	-
Assessoramento a Gestão	Assessoramento	Realizada	-
Atividades Administrativas na AUDINT	Ação Administrativa / Interna	Realizada	-
Legislação Aplicada à Logística de Suprimentos - Lei nº 8.666/93, pregão e registro de preços (ENAP)	Capacitação EAD	Realizada	-

Nome da Atividade	Tipo de Atividade	Status da Atividade	Justificativa
Regras e Fundamentos do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP)	Capacitação EAD	Realizada	-
SIAPE Folha (ENAP)	Capacitação EAD	Realizada	-
15ª Semana Orçamentária e Financeira (ESAF)	Capacitação Presencial	Não realizada	Capacitação indeferida por indisponibilidade de recursos.
48º Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Vinculadas ao Ministério da Educação (FONAI-TEC)	Capacitação Presencial	Realizada	-
49º Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Vinculadas ao Ministério da Educação (FONAI-TEC)	Capacitação Presencial	Não realizada	Capacitação indeferida por indisponibilidade de recursos.
Curso de Capacitação de Auditores Internos (FONAI)	Capacitação Presencial	Não realizada	
AUDI 1 Ênfase em Órgãos Públicos (IIA)	Capacitação Presencial	Não realizada	Capacitação não solicitada devido às restrições orçamentárias ocorridas no Exercício.
Capacitações Internas (1º Trimestre)	Capacitação Presencial	Realizada	-
Capacitações Internas (2º Trimestre)	Capacitação Presencial	Não realizada	Ação não realizada devido à indisponibilidade de horas resultante das ausências legais de auditores no período.
Capacitações Internas (3º Trimestre)	Capacitação Presencial	Não realizada	Ação não realizada devido à indisponibilidade de horas resultante das ausências legais de auditores no período.
Capacitações Internas (4º Trimestre)	Capacitação Presencial	Não realizada	Ação não realizada devido à indisponibilidade de horas resultante das ausências legais de auditores no período.

Fonte: Elaborado pela Audint/IFS.

Assim, das 156 ações previstas no PAINT/2018, 123 foram realizadas, 32 não foram realizadas e uma ação continuou em andamento após o encerramento do exercício, conforme ilustrado pela figura a seguir:

Figura 01 - Quantitativo de ações planejadas versus ações concluídas e em andamento, por mês.



Fonte: Elaborado pela Auditoria Interna do IFS.

Ressalta-se que as atividades que deixaram de ser realizadas foram oito capacitações, uma ação Administrativa e 23 monitoramentos, totalizando 32 ações.

Ademais, o [Anexo I](#) apresenta um quadro com todas as ações planejadas conforme o PAINT/2018, bem como o confronto entre a quantidade de horas planejadas e de fato realizadas em cada atividade.

Das 10.240 horas planejadas, a equipe de auditoria utilizou aproximadamente 8.154 horas para a execução das atividades, resultando numa média de 86%.

Ressalta-se que um total de 3.327 horas foram dispendidas em afastamentos legais não previstos no PAINT/2018 concedidos aos servidores da Audint, que dizem respeito a atestados de comparecimento, atestados médicos, redistribuição de servidora, afastamento para mestrado, licença maternidade/paternidade, dentre outros, que impactaram diretamente na execução das ações propostas. O quadro a seguir detalha a quantidade de horas pelo tipo de ocorrência no Exercício:

Quadro 03 – Afastamentos legais dos servidores da Audint em 2018.

Ocorrência	Total de horas no Exercício
À disposição da chefia	152:09
Abono de atraso/falta	10:21
Afastamento Parcial para Mestrado	619:00
Atestado de Comparecimento	360:46
Atestado Médico	659:02

Ocorrência	Total de horas no Exercício
Falta Injustificada	17:00
Indisponibilidade de Sistemas e Equipamentos	75:08
Justiça / Justiça Eleitoral	101:53
Licença Maternidade/Paternidade	1136:00
Redistribuição	192:00
Renovação/Aquisição do Certificado Digital	3:26
	3326:45

Fonte: Planilha de acompanhamento das atividades dos servidores e ocorrências registradas no SIGRH.

Quanto às auditorias previstas no PAINT/2018, estas foram abrangidas pelas seguintes áreas: Gestão Operacional, Gestão Financeira e Orçamentária, Controle da Gestão e Gestão de Recursos Humanos, resultando em quatro novos relatórios de auditoria, com um total de 157 recomendações, conforme detalhamento no quadro a seguir:

Quadro 04 – Relatórios de Auditoria produzidos em 2018.

Relatório ¹	Descrição	Área / Ação	Setor Auditado	Nº de Recomendações
001/2018	Avaliação da Maturidade da Gestão de Riscos	Gestão Operacional	Departamento de Gestão de Riscos e Controle – DGR	7
002/2018	Avaliação das Concessões de Diárias e Passagens	Gestão Financeira e Orçamentária	Reitoria, Direções Gerais dos Campus Aracaju, Lagarto, São Cristóvão, Estância, Itabaiana, Propriá, Nossa Senhora da Glória, Tobias Barreto, PROGEP, PROPEX, PROEN, DGB e DTI	68
003/2018	Avaliação dos Controles Internos Administrativos (ACIA) no Processo de Concessão de Diárias e Passagens	Controle da Gestão	Direções Gerais dos Campus Aracaju, Lagarto, São Cristóvão, Estância, Itabaiana, Propriá, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora do Socorro, Tobias Barreto, PROGEP, PROPEX, PROEN, PROAD, PRODIN, DGB, DIAE, DIPOP e DTI.	74
005/2018	Avaliação das Concessões de Progressão por Capacitação dos TAES	Gestão de Recursos Humanos	PROGEP	8
4	-	-	-	157

Fonte: Elaborado pela Audint/IFS.

¹ Cumpre registrar que a sequência numérica sofreu uma lacuna em resultado da emissão de uma Nota de Auditoria (nº 004/2018) que recebeu esta numeração devido à configuração do sistema utilizado pela Audint para acompanhamento (Módulo de Auditoria Interna no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC).

As atividades na área Controles de Gestão envolveram a execução das seguintes atividades: Elaboração do RAIN/2017, subsídio ao Relatório de Gestão/Exercício 2017, elaboração do Projeto de Auditoria Baseada no Risco – ABR/2018, elaboração do PAINT/2019, confecção do Boletim Auditoria Compartilha - BAC, do Relatório Gerencial de Monitoramento - RGM, do Relatório

Mensal de Execução do PAINT - REP e acompanhamento do cumprimento das Orientações, Recomendações e Determinações da CGU e TCU.

O Boletim Auditoria Compartilha – BAC é boletim eletrônico enviado mensalmente a todos os servidores do IFS com informações, em forma de ementa, de portarias e resoluções publicadas pelos órgãos colegiados do IFS e de julgados e normativos publicados no Diário Oficial da União – DOU que possuem pertinência temática com as atividades desenvolvidas no IFS com foco nas áreas de gestão passíveis de ações de auditoria. O quadro a seguir lista todas as edições do Boletim Auditoria Compartilha enviados em 2018:

Quadro 05 – Lista dos Boletins Auditoria Compartilha enviados em 2018.

Edição	Data de Envio
Auditoria Compartilha - Edição nº 001 (Janeiro)	05/02/2018
Auditoria Compartilha - Edição nº 002 (Fevereiro)	02/03/2018
Auditoria Compartilha - Edição nº 003 (Março)	05/04/2018
Auditoria Compartilha - Edição nº 004 (Abril)	07/05/2018
Auditoria Compartilha - Edição nº 005 (Maio)	07/06/2018
Auditoria Compartilha - Edição nº 006 (Junho)	04/07/2018
Auditoria Compartilha - Edição nº 007 (Julho)	01/08/2018
Auditoria Compartilha - Edição nº 008 (Agosto)	05/09/2018
Auditoria Compartilha - Edição nº 009 (Setembro)	04/10/2018
Auditoria Compartilha - Edição nº 010 (Outubro)	07/11/2018
Auditoria Compartilha - Edição nº 011 (Novembro)	05/12/2018
Auditoria Compartilha - Edição nº 012 (Dezembro)	09/01/2019

Fonte: Elaborado pela Audint/IFS.

Durante o exercício de 2018 foram enviados à Reitoria, via Memorando Eletrônico, e apresentados ao presidente do Conselho Superior do IFS em reuniões agendadas previamente, o Relatório Gerencial de Monitoramento - RGM, compilando os resultados dos monitoramentos realizados pela Audint, TCU e CGU, dentro de cada mês. Também é solicitado à Reitoria o encaminhamento do RGM a todos os membros do Conselho Superior, para conhecimento. O quadro a seguir descreve todos os Relatórios Gerenciais de Monitoramento enviados em 2018, bem como os memorandos de encaminhamento.

Quadro 06 – Lista dos Relatórios Gerenciais de Monitoramento enviados em 2018.

Mês do Relatório	Memorando de Envio
Relatório de Monitoramento – Janeiro	nº 024/2018
Relatório de Monitoramento – Fevereiro	nº 034/2018
Relatório de Monitoramento – Março	nº 044/2018
Relatório de Monitoramento – Abril	nº 052/2018
Relatório de Monitoramento – Maio	nº 060/2018
Relatório de Monitoramento – Junho	nº 062/2018
Relatório de Monitoramento – Julho	nº 074/2018
Relatório de Monitoramento – Agosto	nº 085/2018
Relatório de Monitoramento – Setembro	nº 101/2018
Relatório de Monitoramento – Outubro	nº 113/2018

Mês do Relatório	Memorando de Envio
Relatório de Monitoramento – Novembro	nº 119/2018
Relatório de Monitoramento – Dezembro	nº 005/2019

Fonte: Elaborado pela Audint/IFS.

Em 2018 também foram realizados acompanhamentos dos atos da Gestão no tocante ao cumprimento das orientações, recomendações e determinações da CGU e TCU.

No tocante à CGU, houve a emissão do Relatório nº 201702179, que avaliou a Gestão de Compras e Contratações do IFS e foram emitidas nove recomendações.

Quanto aos monitoramentos realizados pela CGU, foram monitorados todos os relatórios de auditoria. De um total de 25 recomendações pendentes, o IFS atendeu uma recomendação, restando um saldo de 33 (sendo 24 recomendações emanadas de relatórios de exercícios anteriores e nove recomendações do relatório encaminhado ao IFS em 2018), conforme demonstrado no quadro a seguir:

Quadro 07 – Situação das recomendações da CGU destinadas ao IFS em 2018.

Relatório/Ano	Área	Recomendações Resolvidas ¹	Recomendações Pendentes
244002/2009	Auditoria Anual de Contas	-	2
1257555/2010	Gestão Patrimonial	-	1
201108776/2011	Auditoria Anual de Contas	-	1
201118868/2011	Gestão Patrimonial	-	1
201318161/2013	Gestão de Recursos Humanos	-	1
201411634/2015	Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	1	13
201601456/2016	Auditoria Anual de Contas	-	5
201702179/2018	Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços	-	9
8	-	1	33

Fonte: Dados extraídos no Sistema Monitor.

¹ Estão incluídas na coluna “Resolvidas” as recomendações atendidas ou finalizado o monitoramento.

No tocante ao TCU, em 2018 foram encaminhados ao IFS três acórdãos: 2453/2018 – 1ª Câmara contendo uma determinação, 637/2018 – Plenário contendo três determinações e 9039/2018 – 2ª Câmara com uma determinação, totalizando cinco novas determinações.

Durante o exercício de 2018, foram realizados dois monitoramentos que resultaram em três determinações atendidas. Assim, o saldo de determinações pendentes de atendimento (incluindo as já monitoradas pelo TCU e que foram reiteradas ou as que nunca foram monitoradas pelo TCU), é de 36, conforme detalhado no quadro a seguir:

Quadro 08 – Situação das determinações do TCU destinadas ao IFS em 2018.

Acórdãos	Área	Atendidas	Reiteradas (2018)	Pendentes (Exercícios Anteriores)	Nunca Monitoradas
4243/2013 – 2ª Câmara	Gestão de Recursos Humanos	-	-	3	-
1136/2014 – 2ª Câmara	Gestão de Recursos Humanos	-	-	4	-

Acórdãos	Área	Atendidas	Reiteradas (2018)	Pendentes (Exercícios Anteriores)	Nunca Monitoradas
0294/2014 – 1ª Câmara	Gestão de Recursos Humanos	-	-	1	-
3455/2014 – Plenário	Gestão da Auditoria Interna	-	-	2	-
6450/2015 – 1ª Câmara	Gestão de Recursos Humanos	-	-	-	3
0176/2015 – Plenário	Gestão Patrimonial	-	-	-	1
0107/2015 – Plenário ¹	Gestão Operacional	1	7	-	-
0979/2016 – Plenário	Gestão de Recursos Humanos	-	-	-	2
1006/2016 – Plenário	Gestão Operacional	-	-	-	1
2521/2016 – Plenário ²	Gestão de Recursos Humanos	2	-	-	-
11849/2016 – 2ª Câmara	Gestão de Suprimento de Bens e Serviços	-	-	2	-
1003/2017 – Plenário	Gestão de Suprimento de Bens e Serviços	-	-	-	1
882/2017 – Plenário	Gestão Operacional	-	-	-	1
6475/2017 – 2ª Câmara	Gestão de Recursos Humanos	-	-	-	3
2453/2018 – 1ª Câmara	Gestão de Recursos Humanos	-	-	-	1
637/2018 – Plenário	Gestão de Suprimento de Bens e Serviços	-	-	-	3
9039/2018 – 2ª Câmara	Gestão de Recursos Humanos	-	-	-	1
17	-	3	36		

Fonte: Dados extraídos dos Acórdãos e Ofícios do TCU e dos Relatórios Gerenciais de Monitoramento da Audint.

¹ Acórdão de Monitoramento: 1287/2017-TCU-Plenário

² Acórdão de Monitoramento: 1408/2018-TCU-Plenário

Na Área de Gestão da Auditoria Interna, a Auditoria atuou no Assessoramento da Gestão por meio da elaboração de nove despachos, conforme descrito no quadro a seguir:

Quadro 09 – Despachos elaborados pela Audint em 2018.

Despacho	Interessado	Descrição
001/2018	Reitoria	Análise e Manifestação da Audint quanto à determinação relativa à implantação do ponto eletrônico para os Docentes.
002/2018	PROGEP	Análise e Manifestação da Chefia Imediata do Servidor quanto a Solicitação de Licença Capacitação.
003/2018	Comissão de Sindicância investigativa - Portaria nº 1780/2017	Análise e Manifestação da Auditoria Interna quanto ao acompanhamento das constatações e recomendações do Relatório de Auditoria nº 02/2012 - Concessões de licenças e afastamentos.
004/2018	Reitoria	Análise e Pronunciamento sobre o processo nº 23060.001313/2018-11 referente a nomeação de auditor.
005/2017	Comissão de Sindicância investigativa - Portaria nº 1251/2018	Análise e Manifestação da Auditoria Interna quanto ao acompanhamento das constatações e recomendações do Relatório de Auditoria nº 02/2012 - Concessões de licenças e afastamentos.
006/2018	Reitoria	Pronunciamento sobre o Memorando Eletrônico nº 8/2018/CSC/PROGEP encaminhado pela Reitoria.
007/2018	PROPEX e Reitoria	Pronunciamento sobre a necessidade de registrar no patrimônio do IFS bens adquiridos via projetos.

Despacho	Interessado	Descrição
008/2018	Departamento de Gestão de Riscos - DGR	Manifestação e apresentação de documentos quanto ao sistema Monitor e SIPAC (Módulo de Auditoria e Controle).
009/2018	Departamento de Gestão de Riscos - DGR	Manifestação da Audint à solicitação do Grupo de Trabalho responsável pelo Plano de Integridade do IFS.

Fonte: Elaborado pela Audint/IFS.

Por fim, destaca-se ainda a atuação da Audint no desenvolvimento de suas atividades administrativas quando da realização, além de outras atividades, de reuniões internas, pesquisas e estudos acerca da legislação, acórdãos, publicações no Diário Oficial da União, orientações, doutrinas, revisão do “Boletim Auditoria Compartilha” e outros temas pertinentes aos trabalhos relacionados à Audint.

3.2 – Trabalhos de Auditoria Interna realizados sem previsão no PAINT

Os trabalhos realizados pela Audint sem previsão no PAINT/2018 consistiram nos seguintes: desenvolvimento de atividades administrativas pelos auditores e Equipe de Apoio, como confecção de procedimentos operacionais, atualização do *hotsite* da Audint, alimentação de planilhas e sistemas, participação em reuniões e treinamentos e confecção de uma nota de auditoria, totalizando 417 horas.

Quadro 10 – Descrição dos tipos de ações realizadas sem previsão no PAINT/2018.

Tipo de Ação	Quant.de horas	Observação
Auditoria	16h13m	Relativo à Nota de Auditoria nº 04/2018
Controle de Gestão	383h11m	Relativo à confecção de procedimentos operacionais, atualização do <i>hotsite</i> da Audint, alimentação de planilhas e sistemas, participação em reuniões e treinamentos.
Monitoramento	17h38m	Relativo ao monitoramento do Relatório de Auditoria nº 005/2014
-	417h02m	-

Fonte: Elaborado pela Audint/IFS.

No tocante à Nota de Auditoria, ressalta-se que durante a realização do monitoramento do Relatório de Auditoria nº 009/2017, que trata da Avaliação dos processos de Contratação Temporária para Professor Substituto e Concessão de Adicional de Insalubridade e Periculosidade, foram encontrados alguns achados de auditoria que, apesar de não fazerem parte do escopo do citado Relatório, foram decorrentes de novos testes de auditoria realizados durante o monitoramento e, pelo fato de suas correções contribuírem para o aperfeiçoamento de falhas processuais e dos controles internos, se fez necessária a confecção da Nota de Auditoria nº 004/2018 com uma recomendação, direcionada à PROGEP.

3.3 – Recomendações emitidas, implementadas, baixadas, vincendas e não implementadas pela AUDINT no exercício.

Neste tópico será apresentada a quantidade de recomendações emitidas e implementadas no exercício, assim como as finalizadas pela assunção dos riscos pela gestão (baixadas), vincendas e não implementadas com prazo expirado na data de elaboração deste RAIN/2018.

As recomendações exaradas pela Audint no decorrer do exercício de 2018 totalizaram 158 e o monitoramento das recomendações se deu através de informações extraídas do Módulo de Auditoria Interna no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC, instrumento imprescindível ao acompanhamento das ações realizadas pela Gestão.

Considerando a consolidação dos trabalhos de monitoramento do Exercício, registram-se os seguintes resultados, por Relatório/Nota de Auditoria, de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as vincendas e as não implementadas com prazo expirado na data de elaboração do RAIN/2018:

Quadro 11 – Quantitativo de recomendações de 2018 com status de atendidas, vincendas e não implementadas.

Relatório / Nota	Descrição	Recomendações Emitidas	Implementadas	Vincendas	Não implementadas
001/2018	Avaliação da Maturidade da Gestão de Riscos	7	1	6	-
002/2018	Avaliação das Concessões de Diárias e Passagens	68	-	68	-
003/2018	Avaliação dos Controles Internos Administrativos (ACIA) no Processo de Concessão de Diárias e Passagens	74	-	71	3
004/2018	Avaliação das Concessões de Adicional de Insalubridade / Periculosidade	1	-	1	-
005/2018	Avaliação das Concessões de Progressão por Capacitação dos TAES	8	-	8	-
TOTAL		158	1	154	3

Fonte: Relatórios e Notas de Auditoria emitidos pela Audint/IFS em 2018.

Em relação às finalizadas pela assunção de riscos pela gestão, o quadro a seguir lista as recomendações que foram baixadas em 2018:

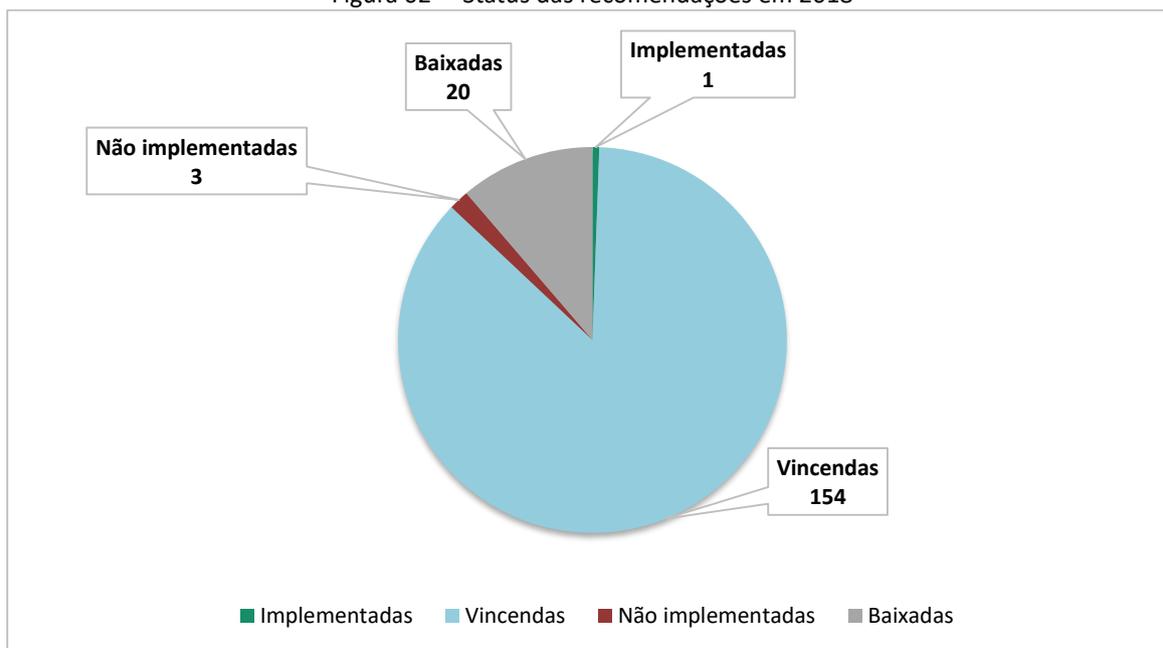
Quadro 12 – Quantitativo de ações finalizadas pela assunção de riscos pela gestão

Relatório de Auditoria	Unidade Responsável	Quantidade de recomendações
001/2012 - Gestão Patrimonial	Reitoria	1
005/2012 - Licitações e Contratos Administrativos	Aracaju	2
	DTI	2
	Estância	1
	Itabaiana	1
	Lagarto	2
	PRODIN	2
	São Cristóvão	2
001/2013 - Bens Imóveis	Reitoria	4
001/2014 - Auxílio Financeiro a Estudantes	Lagarto	2
005/2014 - Processos Licitatórios de Obras e Serviços de Engenharia	DIPOP	1
TOTAL		20

Fonte: Resultado dos monitoramentos realizados em 2018.

Dos quadros acima é possível verificar que das 158 recomendações emitidas em 2018, uma foi implementada, 154 estavam dentro do prazo de atendimento e três não foram implementadas. Por outro lado, um total de 20 recomendações emitidas em exercícios anteriores foram finalizadas pela assunção de riscos pela gestão em 2018. O gráfico a seguir ilustra tais números para melhor visualização dos resultados:

Figura 02 – Status das recomendações em 2018



Fonte: Elaborado pela Audint/IFS.

Deve-se esclarecer que não foi possível realizar o monitoramento dos Relatórios de Auditoria nº 002 e 003/2018 pela ausência de respostas dos gestores ao Plano de Providências Permanente dentro do prazo estabelecido pela Audint. Quanto à justificativa da não realização do monitoramento da Nota de Auditoria nº 004 e do Relatório de Auditoria nº 005/2018 deu-se em virtude de terem sido produzidos no final segundo semestre de 2018 e suas recomendações demandarem prazo de implementação para o exercício seguinte. O quadro a seguir traz informações sobre o prazo dado aos gestores para envio das respostas, bem como as datas das respostas dos gestores cadastradas no SIPAC.

Quadro 13 – Informações sobre os prazos de respostas aos relatórios e notas de auditoria de 2018.

Relatório / Nota	Memorando de envio	Prazo de resposta	Data da resposta do último gestor
002/2018 - Avaliação das Concessões de Diárias e Passagens	083/2018	28/09/2018	06/02/2019
003/2018 - Avaliação dos Controles Internos Administrativos (ACIA) no Processo de Concessão de Diárias e Passagens	094/2018	26/10/2018	07/02/2019
004/2018 - Avaliação das Concessões de Adicionais de Insalubridade e Periculosidade	105/2018	09/11/2018	27/11/2018

Relatório / Nota	Memorando de envio	Prazo de resposta	Data da resposta do último gestor
005/2018 - Avaliação das Concessões de Progressão por Capacitação dos TAEs	123/2018	18/01/2019	31/01/2019

Fonte: Elaborado pela Audint/IFS.

3.4 – Fatos relevantes que impactaram a Auditoria Interna

Neste tópico serão descritos os fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da Unidade de Auditoria Interna e na realização das auditorias.

3.4.1 – Quanto aos recursos humanos da Unidade de Auditoria Interna

Os fatos relevantes que envolveram os recursos humanos da Auditoria Interna em 2018 são os seguintes:

Em 29 de janeiro, a técnica em secretariado Elizabete de Cassia Santana Nascimento foi removida do campus Propriá para Audint, conforme autorização na Portaria nº 215/2018, entrando em exercício no dia 9 de fevereiro para compor a Equipe de Apoio da Audint.

Em 5 de março, foi concedida à auditora Raquel da Silva Oliveira Estácio afastamento parcial (com jornada de trabalho de 5 horas diárias) pelo período de um ano para participar do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu, Mestrado em Administração Pública pela Universidade Federal de Sergipe, conforme Portaria nº 618/2018.

No período entre 16/05/2018 a 14/06/2018 foi concedida Licença para Capacitação ao auditor William de Jesus Santos, conforme Portaria nº 1240/2018/IFS;

Durante o período 20/04/2018 a 09/05/2018 foi concedida Licença paternidade do William, conforme Portaria nº 1406/2018;

Em 25 de maio a auditora Wenia Ventura de Farias Caldas foi redistribuída para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), conforme Portaria MEC nº 960/2018;

Em 6 de junho foi nomeado o auditor Ivan Carlos de Souza para compor a equipe de auditores, entrando em exercício no dia 09/06/2018, conforme Portaria nº 1618/2018;

Durante o período de 26/06/2018 a 22/12/2018 foi concedida Licença Gestante da auditora Rosangela de Moraes Estevam, conforme Portaria nº 1977/2018;

Em 5 de julho a jornada de trabalho da auditora Raquel da Silva Oliveira Estácio foi alterada de 5 para 4 horas diárias em razão do afastamento parcial, conforme Portaria nº 1882/2018;

Por fim, em 27 de novembro, a técnica em secretariado Elizabete de Cassia Santana Nascimento foi designada para desenvolver suas atividades laborais no Gabinete da Reitoria, conforme Portaria nº 3635/2018, exercendo suas atividades na Audint até o dia 30/11/18, desfalcando a Equipe de Apoio e impactando negativamente o apoio que a servidora estava prestando na execução dos trabalhos administrativos da Unidade.

3.4.2 – Quanto à organização da Unidade de Auditoria Interna

No início do ano de 2018, houve uma alteração na organização da Unidade de Auditoria Interna do IFS, passando a funcionar de forma centralizada, com todos os servidores atuando na Reitoria, conforme previsto no art. 7º do Regimento Interno da Audint, alterado pela Resolução nº 01/2018/CS/IFS.

Em consequência da centralização, foi autorizada a remoção *ex officio* das auditoras Helanne Pontes, Raquel Estácio, Rosangela de Moraes e Wenia de Farias dos Campi para a Reitoria, para que estas pudessem desenvolver suas atividades na Unidade de Auditoria Interna, conforme Portaria nº 186/2018, contribuindo de forma positiva e relevante para o aprimoramento dos trabalhos, trazendo mais agilidade, eficácia e eficiência ao grupo.

Por fim, impende destacar como fato negativo a alteração da remuneração da chefia da Unidade de Auditoria Interna do IFS de cargo de direção CD-4 para função gratificada FG-1 ocorrida em outubro de 2018 por meio da Portaria nº 3022/2018, tendo em vista a complexidade da atividade e as atribuições da Chefia da Auditoria Interna, constantes no art. 20 do Regimento Interno, bem como as responsabilidades exigidas do responsável pela Unidade de Auditoria Interna pelo Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, aprovado Instrução Normativa CGU nº 3, de 09/06/2017.

3.4.3 – Quanto à realização das auditorias

Apesar de todas as auditorias planejadas para 2018 terem sido executadas, é mister esclarecer que não foi possível executá-las conforme o cronograma apresentado no RAIN/2018, principalmente das ações de avaliação das concessões de diárias e passagens (Relatório de Auditoria nº 002/2018) e de seus controles internos administrativos (Relatório de Auditoria nº 003/2018), em virtude de prorrogações de solicitações de auditoria pelos setores auditados, bem como afastamentos legais não planejados dos auditores no decorrer do Exercício.

Outro fator negativo que impactou no desenvolvimento e na profundidade da avaliação da execução contratual de obras e serviços de engenharia foi a falta de treinamento especializado da equipe de auditores, por se tratar de uma área bastante técnica.

3.5 – Ações de Capacitação Realizadas

Visto que para o bom exercício das atividades de auditoria a capacitação continuada da equipe de auditores internos é de fundamental importância, no decorrer do ano de 2018, foram realizadas 16 ações de capacitação, num total de 548 horas, superando em 131 horas do total previsto no PAINT/2018.

Quanto às **capacitações presenciais**, ressalta-se que dos cinco cursos planejados para 2018, apenas a participação no 48º Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Federais Vinculadas ao MEC foi aprovada pela Reitoria do IFS, em decorrência da redução de recursos orçamentários e financeiros da Instituição. Por outro lado, os auditores participaram em outras capacitações presenciais descritas no quadro a seguir:

Quadro 14 – Capacitações presenciais realizadas em 2018.

Evento / Instituição / Período	Carga Horária Total	Temas	Relação com os trabalhos programados no PAINT	Quantidade de auditores capacitados
1. Os Impactos da Nova Instrução Normativa 05/2017 nas Licitações e Contratos Públicos (Consultre) 16/01 a 18/01/2018	21:00	A IN 05 e a Terceirização; A IN 05 e os Custos dos Serviços Previstos; Procedimentos e Planejamento da Contratação; A elaboração dos Contratos e os Modelos dos Anexos da IN 05/2017; A pesquisa de preços no mercado - painel de preços (IN 02/2017); Atividades da gestão e fiscalização da execução dos contratos.	Monitoramento dos Relatórios de Auditoria; Avaliação da execução contratual de Obras e serviços de engenharia; Assessoramento à Gestão.	1
2. Curso Completo da Nova Planilha de Custos e Formação de Preços de acordo com a nova IN 05/2017 MPOG (Consultre) 23/01 a 26/01/2018	28:00	Parte 1 - Planilha de preços e de custos com a nova configuração da IN 05/17-SEGES/MPDG; Parte 2 - Reajustamento de preços em sentido amplo: mão de obra e insumos; Parte 3 - Exequibilidade da proposta: a desclassificação fundamentada.	Avaliação da execução contratual de Obras e serviços de engenharia; Assessoramento à Gestão.	1
3. Capacitação Interna sobre a IN 05/2017 (Audint/IFS) 27/02/2018	34:00	Impactos da Nova Instrução Normativa 05/2017 nas Licitações e Contratos Públicos e Nova Planilha de Custos e Formação de Preços de acordo IN 05-2017.	Monitoramento dos Relatórios de Auditoria; Avaliação da execução contratual de Obras e serviços de engenharia; Assessoramento à Gestão.	6
4. Apresentação do Manual de Procedimentos da Conformidade de Registro de Gestão (IFS) 02/03/2018	8:00	Apresentação e Conceitos; Procedimentos; Documentos Passíveis de Análise.	Monitoramento dos Relatórios de Auditoria.	1
5. 48º FONAItec (FONAI) 05/06 a 08/06/2018	32:00	Programa de Melhoria e Gestão da Qualidade das Auditorias Internas. Avaliação das Auditorias Internas. Possibilidades e limites de atuação	Elaboração do RAIN/2018; Elaboração do PAINT/2019; Projeto de Auditoria Baseada no	1

Evento / Instituição / Período	Carga Horária Total	Temas	Relação com os trabalhos programados no PAINT	Quantidade de auditores capacitados
		profissional da 3ª linha de defesa em face das práticas de gestão de riscos. Mapeamento da suscetibilidade à fraude e à corrupção nas organizações públicas. Gestão da Qualidade segundo a IN 03/2017. Abordagem prática sobre auditoria em terceirização.	Risco ABR; Monitoramento dos Relatórios de Auditoria; Elaboração do Parecer da Unidade de Auditoria Processo de Prestação de Contas Anual; Atualização do Regimento e Manual de Auditoria Interna; Assessoramento a Gestão; Atividades Administrativas da Audint.	
Carga Horária Total	123:00			

Fonte: Elaborado pela Audint/IFS.

Quanto às capacitações na **modalidade a distância**, foram realizados 11 cursos totalizando uma carga horária de 425 horas. O quadro a seguir descreve as ações de capacitação realizadas:

Quadro 15 – Capacitações a distância realizadas em 2018.

Evento / Instituição / Período	Carga Horária Total	Temas	Relação com os trabalhos programados no PAINT	Quantidade de auditores capacitados
Regras e Fundamentos do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP (ENAP)	60:00	Técnicas e conhecimentos teóricos sobre o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP. O curso aborda as funções de registro, planejamento, execução, controle e consultas, com o objetivo de desburocratizar e simplificar o trabalho administrativo na elaboração do processo eletrônico (aquisição de passagens, cotação, reserva, emissão e cancelamento).	Avaliação das concessões de Diárias e Passagens; Avaliação dos Controles Internos Administrativos (ACIA) no processo de Concessão de Diárias e Passagens; Assessoramento a Gestão; Atividades Administrativas da Audint.	2
Gestão de Riscos no Setor Público (ENAP)	40:00	Módulo 1 – Estruturas de Gerenciamento e Base Normativa; Módulo 2 – Estrutura do COSO ERM Estrutura da gestão de riscos a partir do COSO ERM; Módulo 3 – Ciclo de Gerenciamento de riscos.	Avaliação da Política de Gestão de Riscos; Assessoramento a Gestão; Atividades Administrativas da Audint.	2
Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos (ENAP)	40:00	1. Logística; 2. Contrato Administrativo; 3. Fiscalização de contrato.	Monitoramento dos Relatórios de Auditoria; Avaliação da execução contratual de Obras e serviços de engenharia; Assessoramento à Gestão.	1

Evento / Instituição / Período	Carga Horária Total	Temas	Relação com os trabalhos programados no PAINT	Quantidade de auditores capacitados
Logística de Suprimentos - Lei nº 8.666/93, Pregão e Registro de Preços (ENAP)	30:00	1. Importância e necessidade da Lei de Licitações; 2. Lei de Licitações; 3. Tipos de Licitação; 4. Modalidades de Licitação; 5. Dispensa, dispensabilidade e inexigibilidade de licitação; 6. Regime de Execução Indireta; 7. O Edital; 8. Registro Cadastral; 9. Comissão de Licitação; 10. Habilitação dos Interessados; 11. Os Autos do Processo de Licitação; 12. Julgamento e Encerramento da Licitação; 13. O Pregão; 14. O Sistema de Registro de Preços.	Monitoramento dos Relatórios de Auditoria; Avaliação da execução contratual de Obras e serviços de engenharia; Assessoramento à Gestão.	1
Ações Inovadoras da CGU (ENAP)	20:00	Módulo I: Ações Inovadoras da Secretaria Executiva; Módulo II: Ações Inovadoras da Corregedoria-Geral da União; Módulo III: Ações Inovadoras da Secretaria de Transparência e Prevenção da Corrupção; Módulo IV: Ações Inovadoras da Secretaria Federal de Controle Interno; Módulo V: Ações Inovadoras da Ouvidoria-Geral da União.	Elaboração do PAINT/2019; Atualização do Regimento e Manual de Auditoria Interna; Assessoramento a Gestão.	1
Gestão Orçamentária e Financeira (Instituto Serzedello Corrêa - TCU)	20:00	Orçamento público, integração planejamento e orçamento público, processo orçamentário, controle e avaliação da execução orçamentária, Lei Orçamentária Anual.	Elaboração do PAINT/2019; Elaboração do Projeto de Auditoria baseada no risco; Monitoramento dos Relatórios de Auditoria.	1
Introdução ao Orçamento Público (ENAP e Senado)	80:00	1. Compreensão do Orçamento Público; 2. Receitas e Despesas públicas; 3. Dívida Pública e Financiamento Orçamentário; 4. Política Econômica e Programação Financeira.	Elaboração do PAINT/2019; Elaboração do Projeto de Auditoria baseada no risco – ABR; Monitoramento dos Relatórios de Auditoria.	2
Planejamento Estratégico para Organizações Públicas (ENAP)	40:00	1. Planejamento estratégico; 2. Missão; 3. Visão; 4. Estratégia, Proposta de Valor e Matriz SWOT; 5. Balanced Scorecard (BSC); 6. Planejamento estratégico e Plano Plurianual.	Elaboração do Projeto de Auditoria baseada no risco – ABR; Avaliação da Política de Gestão de Riscos; Assessoramento a Gestão; Atividades Administrativas da Audint.	1
Planejamento Governamental (Instituto Serzedello Corrêa - TCU)	20:00	Estratégia organizacional, planejamento estratégico, desdobramento da estratégia, ciclo de gestão da estratégica, ciclo das políticas públicas,	Elaboração do RAIN/2018; Elaboração do Projeto de Auditoria baseada no risco – ABR; Avaliação da Política de	1

Evento / Instituição / Período	Carga Horária Total	Temas	Relação com os trabalhos programados no PAINT	Quantidade de auditores capacitados
		planejamento governamental, indicadores, meta, avaliação, árvore de problemas, gráfico de Gantt, análise stakeholder, mapa de processos e análise SWOT.	Gestão de Riscos; Assessoramento a Gestão; Atividades Administrativas da Audint.	
Siape Folha (ENAP)	40:00	1. Histórico da criação do Siape; 2. Folha de Pagamento e Movimentações Financeiras; 3. Direitos, Vantagens e Descontos na Folha; 4. Funcionalidades do Siapenet.	Monitoramento dos Relatórios de Auditoria; Concessão de Progressão por Capacitação dos Técnicos Administrativos.	1
Direito Administrativo para gerentes no Setor Público (Senado)	35:00	Módulo I - Noções de Direito Administrativo: Contratos; Módulo II - Comentários à Lei 8.666/93; Módulo III - Noções de Administração Orçamentária.	Monitoramento dos Relatórios de Auditoria; Avaliação da execução contratual de Obras e serviços de engenharia; Assessoramento à Gestão.	1
Carga Horária Total	425:00			

Fonte: Elaborado pela Audint/IFS.

Como resultado da participação nas capacitações realizadas, o aprendizado adquirido pelos auditores permitiu o desenvolvimento de novas metodologias de trabalho que auxiliaram no aperfeiçoamento dos trabalhos realizados no exercício e certamente contribuirão de forma imprescindível ao labor no exercício de 2019.

3.6 – Análise consolidada acerca do nível de maturação dos processos de governança, de gerenciamento de risco e de controles internos do IFS

Este tópico trata da análise consolidada acerca do nível de maturação dos processos de governança, de gerenciamento de risco e de controles internos do IFS com base nos trabalhos realizados em 2018, como monitoramento dos relatórios de auditoria que tratam especificamente sobre avaliação dos controles internos do IFS, bem como o resultado de novas ações desenvolvidas, identificando as áreas que apresentaram falhas relevantes e indicando as ações promovidas para regularização ou mitigação dos riscos delas decorrentes.

No que diz respeito aos processos de governança, impende destacar que a Audint não realizou nenhuma ação para avaliar seu nível de maturação no IFS.

Durante o exercício de 2018, a Audint realizou duas ações específicas com os seguintes objetivos: (1) determinar o nível de maturidade da gestão de riscos do IFS e (2) avaliar a estrutura dos controles adotados no processo de concessão de diárias e passagens, com vistas a evitar a ocorrência de impropriedades e irregularidades na condução dos processos e operações sistêmicas.

A realização da ação de avaliação da maturidade da gestão de riscos no IFS, consubstanciada no Relatório de Auditoria nº 001/2018, permitiu concluir que a maturidade da gestão de riscos no IFS encontra-se em níveis iniciais, conforme metodologia e classificação estabelecidos pelo Modelo de Avaliação da Maturidade Organizacional em Gestão de Riscos desenvolvido pelo TCU e que, apesar da existência de uma Política de Gestão de Riscos aprovada contendo princípios e padrões documentados, bem como a realização de treinamento básico sobre gestão de riscos para alguns gestores das áreas estratégicas e táticas do IFS, a implantação da política e a prática da gestão de riscos esbarra, dentre outros fatores relatados no Relatório de Auditoria, na ausência de mapeamento dos processos dos setores e na insuficiência de recursos alocados no Departamento de Gestão de Riscos.

Diante das fragilidades apontadas, esta Audint sugeriu que os gestores envidassem esforços para aperfeiçoar a implantação da gestão de riscos no IFS por meio do fortalecimento dos recursos humanos e tecnológicos do Departamento de Gestão de Riscos, do mapeamento de processos da Instituição e da atuação efetiva do Comitê de Governança, Riscos e Controles.

Em relação à ação de Avaliação dos Controles Internos Administrativos (ACIA) no processo de concessão de diárias e passagens, face ao exposto no Relatório de Auditoria nº 003/2018, foi possível concluir que os controles internos adotados no IFS, em nível de Entidade, encontram-se em níveis intermediários, visto que o IFS vem fornecendo base para a condução do controle interno por meio de diretrizes, normas, processos e estruturas que ressaltam a importância do controle interno, como é o caso da Comissão de Ética, da Ouvidoria, da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos da Gestão do IFS e das Instruções Normativas emitidas pela PROAD sobre a temática de diárias e passagens. Já a avaliação em nível de atividades demonstrou que o nível de maturidade dos controles internos das atividades analisadas durante os trabalhos é inicial, ou seja, há pouca ou nenhuma documentação disponível sobre o assunto e ausência de comunicação sobre os controles, sendo a prestação de contas do afastamento a atividade que recebeu a avaliação mais crítica.

Sobre os benefícios esperados desta auditoria pode-se mencionar, principalmente, a contribuição à melhoria nos controles internos, cujas deficiências foram evidenciadas pelas impropriedades apresentadas neste Relatório, na conscientização quanto à importância da supervisão e monitoramento dos controles e na formalização, padronização e comunicação das rotinas e procedimentos, bem como aperfeiçoar a atuação dos gestores e agentes públicos. Assim, o aperfeiçoamento de tal atividade pode tornar o processo de execução mais coeso e harmônico, permitindo maior transparência e redução dos riscos na gestão dos recursos públicos.

Diante dos resultados dos trabalhos realizados, a Audint buscou, através das recomendações emitidas, a conscientização quanto à importância da supervisão e monitoramento dos controles e na formalização, padronização e comunicação das rotinas e procedimentos, bem como o aperfeiçoamento da atuação dos gestores e agentes públicos.

Além das ações de auditoria relatadas anteriormente, ressalta-se que o monitoramento dos relatórios de auditoria que tratam da avaliação de controles internos administrativos foram realizados ao longo do Exercício. O quadro a seguir descreve as principais ações promovidas pelos

gestores para o fortalecimento dos controles internos e mitigação dos riscos envolvidos nas atividades:

Quadro 16 – Ações promovidas para o fortalecimento dos controles internos do IFS.

Relatório	Descrição	Setor	Principais ações promovidas
004/2016	Avaliação dos Controles Internos Administrativos adotados na Conformidade dos Registros de Gestão.	Aracaju Estância Glória Itabaiana Lagarto São Cristóvão PROAD	- Aperfeiçoamento da atuação do conformista, fazendo constar o despacho do mesmo nos processos analisados; - Estabelecimento formal e divulgação do Manual de Procedimentos de Conformidade de Registro de Gestão da Diretoria de Contabilidade e Finanças da PROAD.
007/2016	Avaliação dos Controles Internos Administrativos adotados nas atividades de Registros Acadêmicos.	Glória Propria PROEN	- Elaboração e utilização do <i>checklist</i> de documentação para matrícula de ingressantes, como procedimento de controle para auxiliar nas atividades de matrícula e cadastro dos discentes no sistema acadêmico; - Elaboração e utilização do <i>checklist</i> para criação de turma, Matrícula de discente e Treinamento de novo servidor no setor, como procedimento de controle para auxiliar nas atividades de matrícula e cadastro dos discentes no SIGAA; - Elaboração e utilização do <i>checklist</i> como procedimentos de controle para auxiliar na supervisão das atividades de lançamento da frequência e conteúdo das aulas realizadas pelos docentes; - Criação do Departamento de Gestão Acadêmico - DGA, através da Portaria nº 119 de 17 de janeiro de 2018, responsável pela coordenação, supervisão e orientação de todas as atividades que impactam diretamente no registro de informações acadêmicas dos discentes, inclusive àquelas direcionadas à SETEC/MEC.
004/2017	Avaliação dos Controles Internos Administrativos (ACIA) na Concessão de Incentivo à Qualificação e Retribuição por Titulação.	PROGEP	- Elaboração de norma interna contendo todas as orientações e procedimentos necessários a concessão de incentivo à qualificação e retribuição por titulação; - Disponibilização das normas atualizadas para os interessados de forma acessível, no site da PROGEP, contribuindo para inexistência de falhas na tramitação do processo.
006/2017	Avaliação dos Controles Internos Administrativos adotados na PROPEX	PROPEX	- Acompanhamento dos resultados planejados pela PROPEX de modo a garantir o cumprimento das metas estabelecidas; - Melhorias nos procedimentos de publicidade dos editais de modo a garantir a transparência dos processos de seleção de projetos de pesquisa e extensão.

Relatório	Descrição	Setor	Principais ações promovidas
001/2018	Avaliação da maturidade da gestão de riscos no IFS	PRODIN	- Formalização do Sistema de Governança Corporativa, institucionalizado por meio da Deliberação nº 03/2018/CGRC/IFS do Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão (CGIRC), fato que contribuirá para a implementação efetiva da gestão de riscos no Instituto.

Fonte: Planos de Providências Permanente dos Relatórios de Auditoria do IFS.

3.7 – Benefícios decorrentes da atuação da Audint

Primeiramente, cumpre esclarecer que, para quantificar os benefícios da Auditoria Interna, utilizou-se os conceitos de benefício financeiro e não financeiro trazidos na Instrução Normativa da CGU nº 04, de 11/06/2018, senão vejamos:

- **Benefício:** impactos positivos observados na gestão pública a partir da implementação, por parte dos gestores públicos, **de orientações e/ou recomendações provenientes das atividades de auditoria interna**, sendo, portanto, resultantes do trabalho conjunto da UAIG e da gestão. (Grifou-se)
- **Benefício Financeiro:** benefício que possa ser representado monetariamente e demonstrado por documentos comprobatórios, preferencialmente fornecidos pelo gestor, inclusive decorrentes de recuperação de prejuízos.
- **Benefício Não Financeiro:** benefício que, embora não seja passível de representação monetária, demonstre um **impacto positivo na gestão de forma estruturante**, tal como melhoria gerencial, melhoria nos controles internos e aprimoramento de normativos e processos, devendo sempre que possível ser quantificado em alguma unidade que não a monetária. (Grifou-se)

Quanto aos benefícios financeiros, ao longo do exercício de 2018, a Audint identificou, através de ações de monitoramento de seus relatórios e notas de auditoria, a recuperação do montante de R\$ 4.750,78 (quatro mil, setecentos e cinquenta reais e setenta e oito centavos), conforme demonstrado no quadro a seguir:

Quadro 17 – Benefícios financeiros decorrentes dos trabalhos da Audint em 2018.

Relatório / Constatação / Recomendação	Unidade Gestora	Benefício Efetivo	Evidência
<p>Relatório de Auditoria nº 002/2012 (Licenças e Afastamentos)</p> <p>2.5 (005) - Pagamento indevido de férias e adicional de 1/3 de férias durante o período de afastamento.</p> <p>002 - Que o setor competente efetue o recolhimento do valor pago indevidamente, a título de adicional de férias, de acordo com o Art. 46 da Lei nº 8.112/90.</p>	PROGEP	O ressarcimento ao erário no valor de R\$ 687,83, pago indevidamente a servidor.	Ficha financeira do servidor do mês de agosto/2017

Relatório / Constatação / Recomendação	Unidade Gestora	Benefício Efetivo	Evidência
<p>Relatório de Auditoria nº 002/2012 (Licenças e Afastamentos)</p> <p>2.6 (006) - Pagamento indevido de adicional de insalubridade/periculosidade e auxílio transporte durante o período de afastamento.</p> <p>002 - Que o setor competente efetue o recolhimento do valor pago indevidamente, a título de adicional de insalubridade e auxílio transporte, de acordo com o Art. 46 da Lei nº 8.112/90.</p>	PROGEP	O ressarcimento ao erário no valor de R\$ 1.256,64, pago indevidamente a servidores.	Fichas financeiras dos servidores do mês de agosto/2017
<p>Relatório de Auditoria nº 004/2012 (GECC - Gratificação por encargos de cursos ou concursos)</p> <p>2.4 (004) - Ausência de procedimentos formais na instrução dos processos de pagamento.</p> <p>003 - Que o setor competente analise pormenorizadamente os casos apontados, até que os servidores comprovem a realização das horas em excesso e a realização das horas trabalhadas, e acaso não se justifiquem, providencie o ressarcimento ao erário.</p>	PROGEP	O ressarcimento ao erário no valor de R\$136,10, pago indevidamente ao servidor.	Ficha financeira do servidor do mês de novembro/2017
<p>Relatório de Auditoria nº 001/2014 (Auxílio Financeiro a Estudantes)</p> <p>017 - Pagamentos indevidos de auxílio transporte a estudantes assistidos no PRAAE.</p> <p>002 - Promover as medidas necessárias para o ressarcimento ao erário dos valores pagos indevidamente ao beneficiário citado no fato.</p>	Aracaju	O ressarcimento ao erário no valor de R\$115,00 pagos indevidamente a estudante beneficiário do PRAAE.	GRU e seu respectivo comprovante de pagamento.
<p>Relatório de Auditoria nº 003/2015 (Reconhecimento de Saberes e Competências - RSC)</p> <p>012 - Concessão de RSC divergente do solicitado pelo docente e inobservância dos procedimentos legais e formais para concessões de RSC, gerando pagamentos indevidos.</p> <p>001 - Adotar as medidas necessárias para providenciar o ressarcimento ao erário, no tocante aos valores pagos indevidamente, a título de RSC-II.</p>	PROGEP	O ressarcimento ao erário no valor R\$ 920,34 pago a maior à servidora beneficiária do RSC.	Ficha financeira da servidora do mês de outubro de 2017.
<p>Nota de Auditoria nº 002/2017 (Licenças e Afastamentos)</p> <p>002 - Pagamento indevido de remuneração no período de licença para tratar de interesses particulares.</p> <p>001 - Proceder junto à servidora o ressarcimento ao erário, nos termos do art. 46 da Lei nº 8.112/90, dos valores recebidos indevidamente identificados no fato.</p>	PROGEP	A recuperação do montante de RS 1.634,87 pago a maior a servidora.	Ficha financeira da servidora do mês de junho de 2018.

Fonte: Elaborado pela Audint/IFS a partir do resultado dos monitoramentos realizados em 2018.

Quanto aos benefícios não financeiros, a Audint identificou benefícios advindos da implementação de recomendações que impactaram positivamente, de forma estruturante, diversas áreas do IFS. Tais benefícios, bem como suas evidências, encontram-se descritos no [Anexo II](#) deste Relatório.

Por fim, cabe ressaltar que ao longo do exercício de 2018, a Audint atuou em diversas ações que contribuíram para o cumprimento de suas finalidades básicas em fortalecer a gestão, racionalizar as ações de controle e prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, bem como desenvolver ações preventivas para a garantia da legalidade, da moralidade e da probidade dos atos da administração do Instituto, conforme art. 4º do Regimento Interno da Audint. Contudo, visto que alguns benefícios não podem ser facilmente mensurados quantitativamente, a Audint decidiu trazer neste Relatório apenas os benefícios em que se pode demonstrar impactos positivo na gestão de forma estruturante, tais como melhorias gerenciais, melhoria nos controles internos e aprimoramento de normativos e processos, conforme Sistemática aprovada pela CGU por meio da Instrução Normativa nº 04/2018.

3.8 – Resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade - PGMQ.

O Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ), previsto no item 106 do Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental, aprovado pela Instrução Normativa CGU nº 03/2017, tem como objetivo promover a avaliação e a melhoria contínua dos processos de trabalho, dos produtos emitidos e da eficácia e da eficiência da atividade de auditoria interna. Ainda de acordo com o Referencial Técnico, o programa deve prever avaliações internas e externas, orientadas para a avaliação da qualidade e a identificação de oportunidades de melhoria.

Apesar de não ter instituído Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ), a Auditoria Interna do IFS realizou avaliações internas junto aos gestores das áreas auditadas com objetivo de coletar a percepção quanto à qualidade dos trabalhos da equipe de auditoria e da auditoria interna para identificar pontos que carecem de melhoria nos trabalhos da Auditoria Interna.

Em 2018, após a finalização e envio do Relatório de Auditoria, foi enviado um questionário via Google Formulários, aos servidores que participaram da ação de auditoria com 11 questões fechadas relacionadas à conduta profissional dos auditores, ao processo de auditoria, a capacidade técnica dos auditores e à qualidade do relatório de auditoria. Os gestores tinham quatro opções de respostas: em menor parte (25), em parte (50), em maior parte (75) e totalmente (100). O quadro a seguir compila os resultados das avaliações, por Ação de Auditoria.

Quadro 18 – Resultados das avaliações internas dos gestores.

Ação de Auditoria	Quant. respostas recebidas	Resultados das avaliações		
		Conduta profissional dos auditores	Processo de auditoria e capacidade técnica	Relatório de Auditoria
Avaliação da Maturidade da Gestão de Riscos	4	95	93,2	100
Avaliação das Concessões de Diárias e Passagens	26	88	85	92
Avaliação das Concessões de Progressão por capacitação dos TAEs	2	81	86	88

Fonte: Elaborado pela Audint/IFS a partir das respostas dos servidores ao questionário enviado.

Ademais, os servidores também tiveram a chance de enviar sugestões, críticas ou elogios por meio de uma questão aberta. O quadro a seguir lista todas os *feedbacks* recebidos dos servidores.

Quadro 19 – Feedback dos gestores quanto às ações de auditoria.

Ação	Tipo	Comentários
Avaliação da Maturidade da Gestão de Riscos	Elogio	Penso que ao apontar recomendações fosse importante apontar mecanismos e procedimentos já operacionalizados enquanto boa prática, ainda que em outros órgãos, a fim de objetivar a recomendação e proporcionar uma maior uniformidade nas ações a serem adotadas.
Avaliação das Concessões de Diárias e Passagens	Elogio	A Auditoria Interna é um setor do IFS que tem ajudado no cumprimento da missão institucional. O nível de organização dos trabalhos da Audint tem melhorado cada vez mais, no sentido de tornar mais eficientes, eficazes e consonantes com as normas legais as atividades várias do Instituto Federal de Sergipe.
	Crítica	Os relatórios deveriam ter clareza e mais sucinto e leitura mais fácil, bem como ampliar o diálogo com as unidades auditadas.
	Elogio	Mais ações como esta da Auditoria Interna - Audint são necessárias para o cumprimento no controle de processos.
	Elogio	Parabenizar a equipe de auditoria pelo trabalho realizado junto à esta unidade.
	Crítica	Entendo que a AUDINT poderia promover seminários ou outros meios com objetivo de tratar melhorias no controle da instituição.
	Elogio	Trabalho excelente!
	Crítica	Em algumas situações fica confusa a recomendação, ao longo do texto da constatação se encontra o reconhecimento da gestão no acompanhamento e monitoramento (diárias, por exemplo) e mesmo assim, continua a recomendação aplicada igual a outras unidades que não tiveram o mesmo acompanhamento. Então, não se reconhece o trabalho feito, na minha opinião.
Elogio	O papel da Auditoria foi primordial. A nível de sugestão, acredito que aperfeiçoar o trabalho da SCDP é necessário investir em cursos para os servidores responsáveis. Uma vez que, não tivemos capacitação alguma por parte da instituição. Nós que buscamos cursos online, mas que não supri totalmente nossas dúvidas.	

Fonte: Respostas dos gestores ao Questionário enviado pela Audint.

Além das avaliações acima relatadas, a Audint enviou uma pesquisa de satisfação para todos os servidores do IFS para coletar opiniões sobre o Boletim Auditoria Compartilha, que é um informativo elaborado pela Audint/IFS mensalmente e disponibilizado para a comunidade interna via e-mail institucional.

A Audint obteve resposta de 148 servidores, que avaliaram aspectos como a apresentação gráfica, a periodicidade, a contribuição para o desenvolvimento das atividades e o conteúdo do Auditoria Compartilha.

O resultado da pesquisa permitiu concluir que cerca de 86,5% dos servidores avaliaram o Auditoria Compartilha como uma iniciativa positiva. A Audint também identificou pontos que precisavam ser melhorados, como a apresentação gráfica e quantidade de informação compartilhada mensalmente, pontos estes que foram tempestivamente alterados. Outro ponto sugerido pelos servidores e adotado pela Audint foi o encaminhamento dos normativos às Diretorias e Pró-reitorias, para que estes possam repassá-los aos campi e setores subordinados, como meio de formalizar a disseminação de conhecimento e evitar erros nos processos e futuras notificações contra a Administração.

4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consoante com os resultados apresentados neste Relatório, fica evidenciado que as atividades da Unidade de Auditoria Interna foram balizadas pelo compromisso de aumentar e proteger o valor organizacional do IFS e pelo cumprimento do planejamento das atividades da Audint em 2018, conforme descritas no PAINT.

A Audint empenhou-se para cumprir com as suas atribuições e competências legais, ao assistir o IFS na consecução de seus objetivos institucionais, ao propor melhorias na execução dos trabalhos nas diversas áreas e no fortalecimento dos controles internos administrativos e ao sugerir soluções para as inconsistências detectadas, contribuindo, assim, de forma independente, objetiva e disciplinada, com o processo de governança e do gerenciamento de riscos.

Com o intuito de contribuir mais diretamente para o alcance dos objetivos do IFS, a Audint, mesmo diante dos indeferimentos das capacitações presenciais, buscou aprimorar sua atuação ao realizar atividades de capacitação de seus auditores na modalidade a distância, para que estes adquirissem novas habilidades e aprimorassem técnicas e métodos de trabalhos de modo a garantir uma atuação mais eficiente e eficaz.

Cumprir registrar que a colaboração das unidades auditadas, que na maioria das vezes deu prioridade ao atendimento das solicitações de auditoria, foi essencial na busca da Audint pela realização da totalidade das ações planejadas no PAINT/2018.

Em face do exposto, e em cumprimento aos arts. 18 e 19 da Instrução Normativa da CGU nº 9, de 9 de outubro de 2018, a Audint comunica ao Conselho Superior do IFS os resultados dos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna, referentes ao exercício de 2018, e disponibiliza-se à Controladoria-Geral da União para análise e providências que entender pertinentes.

Aracaju/SE, 19 de fevereiro de 2019.

Giulliano Santana Silva do Amaral
**Responsável pela Unidade de Auditoria
Interna do IFS**

Helanne Cristianne da Cunha Pontes
**Coordenadora de Execução das Ações de
Controle**

Raquel da Silva Oliveira Estácio
Auditora Interna do IFS

Rosangela de Moraes
**Coordenadora de Execução das Ações de
Controle**

Ivan Carlos de Souza
Auditora Interna do IFS

William de Jesus Santos
**Coordenador de Acompanhamento das Ações
de Controle**

ANEXO I – EXECUÇÃO DAS AÇÕES PLANEJADAS CONFORME O PAINT/2018

Ação no PAINT	Área de Auditoria	Nome da Atividade	Nº de servidores envolvidos	Total de Horas Previstas	Total de Horas Realizadas no Ano	Índice de execução das horas planejadas (%)
1.1	Controle da Gestão	Elaboração do RAIN/2017	2	130:00	103:47	80%
1.2	Controle da Gestão	Subsidiar a elaboração do Relatório de Gestão/Exercício 2017	3	90:00	25:46	29%
1.3	Controle da Gestão	Elaboração do PAINT/2019	3	196:00	101:12	52%
1.4	Controle da Gestão	Elaboração do Projeto de Auditoria Baseada no Risco – ABR - 2018	2	516:00	183:54	36%
1.5	Controle da Gestão	Acompanhamento do cumprimento das Orientações, Recomendações e Determinações da CGU e TCU	4	480:00	142:07	30%
1.6	Controle da Gestão	Realização do Monitoramento das Recomendações da Auditoria Interna (1º monitoramento)	7	2872:00	2189:03	76%
1.6	Controle da Gestão	Realização do Monitoramento das Recomendações da Auditoria Interna (2º monitoramento)	-	1222:00	0:00	0%
1.7	Controle da Gestão	Elaboração do Parecer da Unidade de Auditoria Processo de Prestação de Contas Anual – Exercício/2017	2	160:00	30:34	19%
1.8	Controle da Gestão	Confecção do Auditoria Compartilha	7	240:00	284:06	118%
1.9	Controle da Gestão	Confecção do Relatório Gerencial de Monitoramento	7	240:00	307:39	128%
1.10	Controle da Gestão	Confecção do Relatório Mensal de Execução do PAINT	4	192:00	265:10	138%
1.11	Controle da Gestão	Atualização de Regimento e Manual de Auditoria Interna	-	150:00	0:00	0%
2.1	Gestão de Recursos Humanos	Concessão de Progressão por Capacitação dos Técnicos Administrativos	3	564:00	368:08	65%
3.1	Gestão Financeira e Orçamentária	Avaliação das Concessões de Diárias e Passagens	4	690:00	821:28	119%
3.2	Gestão Financeira e Orçamentária	Avaliação dos Controles Internos Administrativos (ACIA) no processo de	4	311:00	641:30	206%

Ação no PAINT	Área de Auditoria	Nome da Atividade	Nº de servidores envolvidos	Total de Horas Previstas	Total de Horas Realizadas no Ano	Índice de execução das horas planejadas (%)
		Concessão de Diárias e Passagens				
4.1	Gestão de Suprimento de Bens e Serviços	Avaliação da Execução Contratual de Obras e Serviços de Engenharia.	4	574:00	226:36	39%
5.1	Gestão Operacional	Avaliação da Política de Gestão de Riscos do IFS	3	596:00	474:09	80%
6.1	Gestão da Auditoria Interna	Assessoramento a Gestão	7	216:00	295:20	137%
7.1	Ações de Desenvolvimento Institucional	Atividades Administrativas na AUDINT	7	384:00	1557:48	406%
8.1	Capacitação Presencial	15ª Semana Orçamentária e Financeira (ESAF)	-	80:00	0:00	0%
8.2	Capacitação Presencial	48º Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Vinculadas ao Ministério da Educação (FONAI-TEC)	1	40:00	40:00	100%
8.2	Capacitação Presencial	49º Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Vinculadas ao Ministério da Educação (FONAI-TEC)	-	40:00	0:00	0%
8.3	Capacitação Presencial	Curso de Capacitação de Auditores Internos (FONAI)	-	24:00	0:00	0%
8.4	Capacitação Presencial	AUDI 1 Ênfase em Órgãos Públicos (IIA)	-	32:00	0:00	0%
8.5	Capacitação Presencial	Capacitações Internas	7	24:00	42:00	175%
8.5	Capacitação Presencial	Capacitações Internas	-	24:00	0:00	0%
8.5	Capacitação Presencial	Capacitações Internas	-	24:00	0:00	0%
8.5	Capacitação Presencial	Capacitações Internas	-	24:00	0:00	0%
8.6	Capacitação EAD	Legislação Aplicada à Logística de Suprimentos - Lei nº 8.666/93, pregão e registro de preços (ENAP)	1	30:00	29:59	100%
8.7	Capacitação EAD	Regras e Fundamentos do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP)	2	15:00	11:39	78%
8.8	Capacitação EAD	SIAPÉ Folha (ENAP)	1	60:00	12:00	20%
				10240:00	8153:55	79,63%

ANEXO II – BENEFÍCIOS NÃO FINANCEIROS DO EXERCÍCIO.

Relatório / Constatação / Recomendação	Unidade Gestora	Benefício Efetivo	Evidências
<p>Relatório de Auditoria nº 03/2012 (Controle de Veículos)</p> <p>2.5. 005 - Utilização de veículo de transporte institucional para condução de servidores ao aeroporto, quando esses receberam a indenização prevista no art. 8o do Decreto no 5.992, de 19 de dezembro de 2006 (embarque e desembarque). Servidores de matrícula: 1358183, 0279243 e 0773702.</p> <p>002 - Promover as atualizações necessárias na Resolução No 43/2011/CS, haja vista que essa norma faz referência ao Decreto no 343/1991 que está revogado desde 2006.</p>	PROAD	A criação da Instrução Normativa 03/2017 de acordo com às normas vigentes que regem à administração pública, possibilitando, dessa forma, conhecimento e qualificação ao corpo funcional do uso correto de veículos de transporte institucional.	Resolução nº 48/2017/CS, de 13 de novembro de 2017
<p>Relatório de Auditoria nº 005/2012 (Licitações e Contratos Administrativos)</p> <p>020 - Falhas de procedimentos, referente ao processo de pagamento, uma vez que foram apresentados tempos gastos de mão de obra, sem o referencial da tabela padrão do fabricante/montador, bem como na nota fiscal não foram detalhados os serviços e suas características.</p> <p>002 - Que o setor competente da Contratante confronte o orçamento com outros obtidos em outras empresas do ramo, com vistas a verificar a adequação dos valores apresentados com os praticados no mercado, visando salvaguardar o interesse público.</p>	Aracaju	A Gestão passou a utilizar um sistema de gerenciamento de rede de oficinas credenciadas que permite o IFS realizar pesquisas , via Web, no qual até quatro orçamentos dos serviços demandados são disponibilizados para análise e escolha da proposta mais vantajosa para a Administração.	Foi verificado, por meio de testes de auditoria em processos selecionados por amostragem (Processos nº 23290.000567/2018-09, nº 23290.001274/2018-31 e nº 23290.000640/2018-34), a realização da pesquisa de preços no mercado, através do Sistema, sendo escolhida para realizar o serviço demandado a oficina que apresentou o menor orçamento.
<p>Relatório de Auditoria nº 001/2014 (Auxílio Financeiro a Estudantes)</p> <p>041 - Realização de pagamento proporcional sem previsão normativa.</p> <p>001 - Enviar a presente questão à DIAE para manifestação formal, e em caso de dúvida desta Diretoria, encaminhar à Procuradoria Federal do Instituto, a fim de formalizar o procedimento adequado a ser adotado de forma padronizada por todo IFS.</p>	DIAE	O procedimento para pagamento proporcional do benefício foi padronizado através do Regulamento do Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando – PRAAE/IFS, aprovado por meio da Resolução nº 21/2018/CS/IFS,	Art. 1, §3º do Regulamento do Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – PRAAE/IFS.

Relatório / Constatação / Recomendação	Unidade Gestora	Benefício Efetivo	Evidências
		passando a ser de observância obrigatória por todo IFS.	
<p>Relatório de Auditoria nº 005/2015 (Impressões de livros da DEAD)</p> <p>003 - Utilização de equipamentos acima do contratado.</p> <p>003 - Realizar um planejamento adequado para que o próximo procedimento licitatório contemple todas as necessidades do Instituto, evitando ultrapassar o limite contratado, e nas prorrogações, o limite estabelecido no § 1º, do art. 65, da Lei nº 8.666/93.</p>	PRODIN	O atendimento da recomendação da Audint resultou na realização de estudo técnico preliminar pela DTI na fase de planejamento da contratação, onde o gestor percebeu a necessidade de reduzir a franquia global em 50%, gerando uma economia ao erário público. Ademais, o planejamento adequado também refletiu no cumprimento do limite estabelecido no § 1º, do art. 65, da Lei nº 8.666/93.	Papéis de trabalho do monitoramento que analisou o Contrato nº 07/2017, celebrado entre o IFS e a Qualycopy e dois de seus pagamentos.
<p>Nota de Auditoria nº 002/2016 (Reajustes nos valores dos aluguéis)</p> <p>002. Utilização incorreta do índice acumulado nos 12 (doze) últimos meses para o cálculo do reajuste anual.</p> <p>001. Criar procedimentos padrões, tais como, manual de procedimentos, guia de orientação, instrução normativa, dentre outros, visando a sua aplicação em todas as unidades gestoras, com o objetivo de instruir a execução dos processos de reajuste do valor dos alugueis utilizados pelo IFS.</p>	PRODIN	A criação do documento "Guia de Procedimentos para realizar atualização monetária em contratos de Aluguel", com o objetivo de "padronizar a metodologia de cálculo para a realização de atualização monetária em contratos de aluguel firmados pelo Instituto Federal de Sergipe, de modo a evitar eventuais divergências de valores em futuros aditamentos".	Guia de Procedimentos para realizar atualização monetária em contratos de Aluguel, que pode ser acessado no site do IFS pelo seguinte caminho: Institucional > Pró-Reitorias > Desenvolvimento Institucional > Formulários e Documentos > Guia de Procedimentos.
<p>Relatório de Auditoria nº 004/2016 (Avaliação dos Controles Internos Administrativos adotados na Conformidade de Registro de Gestão)</p> <p>034 - Ausência de manual interno no qual se estabeleça o procedimento para registro da Conformidade de Registro de Gestão.</p>	PROAD	Aprovação do Manual de Procedimentos de Conformidade de Registro de Gestão da Diretoria de Contabilidade e Finanças da PROAD, com o objetivo de "padronizar no âmbito do IFS as rotinas diárias para a execução dos registros da	Portaria nº 306 de 06/02/2018, que aprovou o Manual de Procedimentos de Conformidade de Registro de Gestão da Diretoria de Contabilidade e Finanças da PROAD.

Relatório / Constatação / Recomendação	Unidade Gestora	Benefício Efetivo	Evidências
001 - Elaborar manual de procedimentos e rotinas para realização do Registro da Conformidade de Gestão no âmbito do IFS.		conformidade de gestão no sistema SIAFI".	
<p>Relatório de Auditoria nº 007/2016 (Avaliação dos Controles Internos Administrativos nos Registros Acadêmicos)</p> <p>007 - Insuficiência de procedimentos de controle na execução e supervisão das atividades de cadastro e matrícula dos discentes.</p> <p>001 - Estabelecer e aplicar procedimentos de controle, além dos manuais existentes, para auxiliar nas atividades de matrícula e cadastro dos discentes no sistema acadêmico (tais como roteiros/checklists), dando ciência a todos no setor sobre tais procedimentos e criando estratégias de supervisão destas atividades.</p>	Glória	Elaboração e utilização do checklist documentação para matrícula de ingressantes, dados discentes/documentos apresentados pelo aluno, como procedimento de controle para auxiliar nas atividades de matrícula e cadastro dos discentes no sistema acadêmico, bem como a sua efetividade conforme verificamos nos testes de auditoria realizados por essa auditoria interna, contribuindo para a exatidão dos dados referentes a matrícula e cadastro dos discentes.	Checklist documentação para matrícula de ingressantes, enviado pelo gestor e verificado pela Audint.
<p>Relatório de Auditoria nº 007/2016 (Avaliação dos Controles Internos Administrativos nos Registros Acadêmicos)</p> <p>009 - Insuficiência de procedimentos de controle na execução e supervisão das atividades de cadastro e matrícula dos discentes.</p> <p>001 - Estabelecer e aplicar procedimentos de controle, além dos manuais existentes, para auxiliar nas atividades de matrícula e cadastro dos discentes no sistema acadêmico (tais como roteiros/checklists), dando ciência a todos no setor sobre tais procedimentos e criando estratégias de supervisão destas atividades.</p>	Propriá	Elaboração e utilização do checklist criação de turma, Matrícula de discente e Treinamento de novo servidor no setor, como procedimento de controle para auxiliar nas atividades de matrícula e cadastro dos discentes no SIGAA, bem como a sua efetividade conforme verificamos nos testes de auditoria realizados, contribuindo para a exatidão dos dados referentes a matrícula e cadastro dos discentes.	Checklists "Criação de turma", "Matrícula discente" e "Treinamento de novo servidor no setor", enviado pelo gestor e verificado pela Audint.
<p>Relatório de Auditoria nº 007/2016 (Avaliação dos Controles Internos Administrativos nos Registros Acadêmicos)</p> <p>010 - Insuficiência de procedimentos de supervisão das atividades de lançamento de frequência e do conteúdo das aulas realizadas pelos docentes.</p>	Propriá	Elaboração e utilização do checklist como procedimentos de controle para auxiliar na supervisão das atividades de lançamento da frequência e conteúdo das aulas realizadas pelos	Checklists para auxiliar na supervisão das atividades de lançamento da frequência e conteúdo das aulas realizadas pelos docentes, enviado pelo gestor e verificado pela Audint.

Relatório / Constatação / Recomendação	Unidade Gestora	Benefício Efetivo	Evidências
001 - Estabelecer e aplicar procedimentos de controle efetivos para auxiliar na supervisão das atividades de lançamento da frequência e conteúdo das aulas realizadas pelos docentes, tais como relatórios e roteiros de acompanhamento.		docentes, bem como a sua efetividade, conforme foi verificado na realização dos testes de auditoria, contribuindo para a exatidão dos dados referentes a frequência e conteúdo das aulas.	
<p>Relatório de Auditoria nº 007/2016 (Avaliação dos Controles Internos Administrativos nos Registros Acadêmicos)</p> <p>017 - Ausência de procedimentos de controle de acompanhamento e supervisão das atividades desenvolvidas nas CRE's dos campi.</p> <p>002 - Prover à CRA do quantitativo de pessoal necessário para que possa cumprir com suas competências regimentais estabelecidas.</p>	PROEN	Criação do Departamento de Gestão Acadêmico - DGA, através da Portaria n 119 de 17 de janeiro de 2018, responsável pela coordenação, supervisão e orientação de todas as atividades que impactam diretamente no registro de informações acadêmicas dos discentes, inclusive àquelas direcionadas à SETEC/MEC, com a inclusão de 02 (dois) servidores no desenvolvimento das atividades.	Portaria nº 119 de 17 de janeiro de 2018
<p>Relatório de Auditoria nº 004/2017 (Avaliação dos Controles Internos Administrativos adotados nos processos de Concessão de IQ e RT)</p> <p>003 - Inexistência de Formalização dos Procedimentos das atividades vinculadas ao processo de Concessão de Incentivo à Qualificação e Retribuição por Titulação.</p> <p>001 - Estabelecer procedimentos formalizados para as atividades vinculadas ao processo de Concessão de Incentivo à Qualificação e Retribuição por Titulação, observando a devida segregação de funções.</p>	PROGEP	Elaboração de norma interna contendo todas as orientações e procedimentos necessários a concessão de incentivo à qualificação e retribuição por titulação.	Instruções Normativas PROGEP/IFS nº 04/2017 e 05/2017
<p>Relatório de Auditoria nº 004/2017 (Avaliação dos Controles Internos Administrativos adotados nos processos de Concessão de IQ e RT)</p> <p>006 - Inexistência de fluxogramas e mapas de processo formalizados dos processos concessão de IQ e RT.</p>	PROGEP	Elaboração de procedimentos formalizados contribuindo para a melhoria dos controles internos.	Instruções Normativas PROGEP/IFS nº 04/2017 e 05/2017

Relatório / Constatação / Recomendação	Unidade Gestora	Benefício Efetivo	Evidências
001 - Formalizar a tramitação dos processos de concessão de IQ e RT, por meio da criação de fluxogramas e mapas de processo, dando ciência aos envolvidos nestas atividades, da obrigação de cumpri-las.			
<p>Relatório de Auditoria nº 005/2017 (Avaliação dos Projetos de Pesquisa e Extensão)</p> <p>022 - Divergências entre os editais e norma vigente quanto ao nome do destinatário/comprador no momento da emissão das notas fiscais de bens permanentes.</p> <p>001 - Fazer constar nos editais da PROPEX regras que estejam em consonância com as normas internas vigentes do IFS, mormente quanto ao nome do destinatário/comprador no registro dos bens permanentes adquiridos com os recursos do Auxílio Financeiro a Pesquisador.</p>	PROPEX	Alteração do item 3.2.1 do Regulamento da Gestão do Patrimônio e Almoarifado, determinando que as notas fiscais dos "equipamentos adquiridos por servidor ou estudante em razão da execução de projetos inerentes ao ensino e à pesquisa com recursos do IFS, na forma do respectivo edital ou regulamento próprio". A padronização entre as normas internas e os Editais contribuem para evitar que o servidor utilize Notas Fiscais de produtos que não foram utilizados no projeto na Prestação de Contas, com o conseqüente prejuízo ao erário.	Portaria nº 3.506 de 17 de novembro de 2017 alterando o conteúdo do Item 3.2.1, da Instrução Normativa nº 05/2013/Regulamento da Gestão do Patrimônio e Almoarifado/IFS e testes realizados no Edital nº 09/2017 (Pesquisa) e Edital nº 14/2017 (Extensão).
<p>Relatório de Auditoria nº 008/2017 (Atos de Admissão de Pessoal e Concessão de Aposentadoria e Pensão)</p> <p>001 - Não prestação, no ato da posse, de compromisso solene de acatamento e observância das regras estabelecidas pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.</p> <p>001 - Fazer constar nos termos de posse dos novos servidores, nos novos processos de admissão, o compromisso de acatar e observar as regras estabelecidas pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.</p>	PROGEP	Aperfeiçoamento dos controles internos do IFS com a alteração do texto do Termo de Posse a ser assinado por novos servidores, onde consta como compromisso a ser cumprido pelo servidor o de acatar e observar as regras estabelecidas pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.	Termos de posse constantes nos processos de nº 23060.001041/2018-41 e o 23060.001780/2018-33.

Relatório / Constatação / Recomendação	Unidade Gestora	Benefício Efetivo	Evidências
<p>Relatório de Auditoria nº 008/2017 (Atos de Admissão de Pessoal e Concessão de Aposentadoria e Pensão)</p> <p>002 - Ausência de Declaração e Termo de Compromisso assinado pelo professor em regime de Dedicção Exclusiva nos autos dos processos de admissão.</p> <p>001 - Exigir, nos processos de admissão de novos professores em regime de Dedicção Exclusiva, o preenchimento e assinatura de declaração/termo de compromisso, contendo informações de conhecimento dos impedimentos legais e o compromisso de cumprir o estabelecido na legislação pertinente.</p>	PROGEP	Aperfeiçoamento dos controles internos do IFS com a criação do Termo de Compromisso a ser assinado pelo professor, proporcionando o conhecimento acerca dos impedimentos legais para o regime de Dedicção Exclusiva, bem como, evitando que os docentes não cumpra o estabelecido na legislação pertinente alegando desconhecimento.	Termo de compromisso constante no processo de nº 23060.001041/2018-41.
<p>Relatório de Auditoria nº 008/2017 (Atos de Admissão de Pessoal e Concessão de Aposentadoria e Pensão)</p> <p>003 - Ausência de rotinas de controle no processo de admissão de pessoal.</p> <p>001 - Envidar esforços para estabelecer e aplicar procedimentos de controles efetivos, além do checklist existente, tais como fluxogramas/mapas de processos, roteiros sequenciais (passo a passo) das principais atividades executadas, para auxiliar nas atividades relacionadas ao processo de admissão de pessoal, dando ciência a todos no setor sobre a obrigação de segui-los.</p>	PROGEP	Divulgação do Manual de Procedimentos de Provimento, do MPOG, entre os servidores da PROGEP, objetivando padronizar as atividades relativas aos processos de ingresso no serviço público e orientar o trabalho dos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (Sipec).	Divulgação do Manual de Procedimentos de Provimento, do MPOG.
<p>Relatório de Auditoria nº 001/2018 (Avaliação da Maturidade da Gestão de Riscos)</p> <p>003 - Ausência da formalização da estrutura de governança do IFS.</p> <p>001 - Realizar estudos com vistas a propor o estabelecimento formal da Estrutura de Governança do IFS como subsídio para implementação da gestão de riscos e submeter a aprovação junto ao setor competente.</p>	PRODIN	Formalização do Sistema de Governança Corporativa, institucionalizado por meio da Deliberação nº 03/2018/CGRC/IFS do Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão (CGIRC), em 13 de junho de 2018.	Deliberação nº 03/2018/CGRC/IFS